

## **A DISPUTA DE POSTOS DE TRABALHO NO POLO NAVAL DE RIO GRANDE: O QUE SOBROU PARA AS MULHERES?**

**SILVA, Claudia Socoowski de Anello (autor)**

**COSTA, Eder Dion de Paula (orientador)**

**claudiaanello@hotmail.com**

**Evento: Encontro de Pós-Graduação**

**Área do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas**

**Palavras-chave:** Questões de gênero, Polo naval do Rio Grande, Justiça Social.

### **1 INTRODUÇÃO**

O tema desta pesquisa está centrado na questão da mulher no mercado de trabalho. Em que pese à existência de produção científica a respeito da disputa desigual da mulher no mercado de trabalho, com a instalação do Polo Naval em Rio Grande, empiricamente foi possível observar que várias atividades, que até pouco tempo atrás, na cidade do Rio Grande, eram tipicamente desempenhadas por homens, passaram a ser desempenhadas por mulheres. Esta mudança no mundo do trabalho pode ou não estar assentada em fatores tais como: melhor qualificação das mulheres, reconhecimento da capacidade/aptidão da mulher para as mais diversas atividades, falta de qualificação dos homens, menor oferta de homens para as vagas existentes, entre outras, não se perdendo de vista, também, a existência de políticas públicas para promoção da erradicação da discriminação na mulher no trabalho. Dado este contexto de grande geração de empregos, questiona-se: Como se deu/dá a ocupação dos postos de trabalho no Polo Naval? Mulheres e homens concorrem em igualdade ou as mulheres concorrem supletivamente? A remuneração para cargos iguais é igual?

Desta forma, o presente estudo de caso permitirá conhecer detalhes da ocupação dos postos de trabalho no Polo Naval de Rio Grande pelas mulheres, tais como, critérios de remuneração, acessibilidade a quaisquer cargos por ambos os sexos, inclusive os chamados altos cargos, no sentido de aferir se decorreram da implementação de políticas públicas afirmativas de igualdade de disputa de cargos e remunerações e atendimento às demandas dos movimentos sociais de mesmo objeto.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Como suporte para condução da investigação, serão utilizadas as filósofas Nanci Fraser e Judith Butler e a discussão de ambas a respeito da igualdade de gêneros. A primeira afirma que a igualdade é uma questão de justiça social, com a elaboração de uma teoria que concilia dois movimentos: um redistributivo ou igualitário e o outro, das políticas de reconhecimento, os quais lutam para a aceitação e respeito das diferenças. Diferentemente, Butler propõe a desconstrução das teorias feministas e representações que pensam a categoria de gênero de modo binário, masculino/feminino. Também darão suporte sobre as questões de estigmatização da mulher no mundo do trabalho, os estudos sociológicos e conceitos de identidade social e estigma de Erving Goffman. No plano jurídico,

utilizar-se a os conceitos de discriminação de Maurício Godinho Delgado e Dworkin.

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

A construção desta pesquisa será baseada na revisão bibliográfica que está sendo realizada, em documentos, observação, em entrevistas a serem realizadas e na análise como forma de dar sustento teórico e empírico a este trabalho. A pesquisa contemplará análise qualitativa e quantitativa.

No que se refere a análise qualitativa, a escolha dos atores sociais a serem entrevistados, envolverá a entrevista de trabalhadoras, dirigentes sindicais, consultores jurídicos, Auditores do Ministério do Trabalho, em razão de que todos eles, no exercício de suas atividades, têm contato com o tema referente às relações de trabalho e suas decorrências, o que permitirá, compreender melhor esta realidade sobre vários ângulos.

### **4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

A pesquisa encontra-se na fase de revisão bibliográfica, tendo sido feitas duas incursões no campo a ser estudado (Ecovix/Engevix e EBR) em que foi mantido um contato inicial com possíveis entrevistadas, as quais, num relato inicial, afirmam existir grande discriminação salarial e de tratamento, inclusive, que motivou o Sindicato da categoria dos metalúrgicos a editar um manual sobre assédio sexual.

### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Tendo em vista o trabalho de pesquisa encontrar-se na fase inicial, não é possível trazer maiores reflexões sobre a problematização proposta, sendo temerárias e sem qualquer fundamento científico quaisquer conclusões.

### **REFERÊNCIAS**

DELGADO, Maurício Godinho. **Curso de Direito do Trabalho**. 8 Ed. São Paulo: LTR, 2009.

DÍAZ, Elvira Burgos. Desconstrução E Subversão: Judith Butler. In: **Sapere Aude** – Belo Horizonte, v.4 - n.7 – 1º sem. 2013, p.441-464.

DWORKIN, Ronald. **Uma Questão de Princípio**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

FRASER, Nancy. **Redistribuição ou reconhecimento? Classe e status na sociedade contemporânea**. Interseções: Revista de Estudos Interdisciplinares. Rio de Janeiro, nº 1, p. 7-32, 2002.

FRASER, Nancy. **O feminismo, o capitalismo e a astúcia da história. Mediações**. Londrina, v. 14, n. 2, jul./dez. 2009, p. 11-22.

GOFFMAN, Erving. **Estigma: Notas sobre a manipulação da identidade deteriorada**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.